

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REVISÃO PELA GESTÃO 2022



ETAP – ESCOLA PROFISSIONAL

Elaborado por: Grupo Dinamizador da Qualidade

Aprovado: 13/12/2022

Cofinanciado por:



REVISÃO PELA GESTÃO

ETAP – ESCOLA PROFISSIONAL

1 – ESTADO DAS AÇÕES EMPREENDIDAS EM 2021

1.1 – Considerações gerais

O presente documento convoca a nossa organização para uma reflexão sobre a gestão da Escola conforme preconiza o ponto 9.3 da Norma ISO 9001/2015 que apela a um exercício de avaliação e reflexão sobre a revisão do sistema centrado nos critérios da pertinência, adequação, eficácia e alinhamento com a orientação estratégica preconizada no Projeto Educativo e concretizada nos Planos de Atividades e Orçamentos da Escola.

A apresentação deste documento permite fazer um primeiro balanço da forma como foram planeadas, executadas, avaliadas e revistas as ações previstas no Plano de Atividades da Escola e no Plano de Enriquecimento Curricular que o complementa e refletir sobre os reflexos nos resultados alcançados, particularmente no final do ano letivo de 2019/2021, mas também no decurso do primeiro período do ano letivo 2021/2021.

A elaboração deste documento no final de cada um dos anos civis permite antecipar as reflexões e apontar caminhos de melhoria que, normalmente, são assimilados e mesmo aprofundados nos Relatórios de Atividades e nas Revisões aos Plano de Atividades da Escola numa lógica de melhoria contínua do desempenho da Escola.

Importa referir que o ano de 2021, no que se refere ao confronto entre o planeado e efetivamente executado, foi condicionado pela crise pandémica provocada pela Covid-19 que implicou a adoção das medidas constantes do Plano de Contingência, elaborado e aprovado em conformidade com as orientações da tutela e da DGS, por forma a evitar-se a propagação do vírus o que, comparativamente com outras escolas da região, não fomos particularmente afetados tendo as atividades letivas sido realizadas em função da situação concreta ora presencialmente ora a distância tendo professores e formadores que adotar metodologias de ensino/aprendizagem centradas na eficácia das ações educativas e formativas e no sucesso dos alunos.

No decurso do ano letivo 2020/21 a ETAP tirou partido da experiência resultante da passagem da formação presencial para a formação a distância a partir de 16 de março de 2020 e das reflexões efetuadas pelo Grupo de Trabalho organizado por proposta da ANESPO para acompanhar as incidências da crise pandémica e que integra as Direções Pedagógicas das Escolas que integram a Direção da ANESPO (ETAP, CIOR, EP Fundão, EP Matosinhos, EP Praia da Vitória, EP Comércio Lisboa, EP Moita).

Durante este período, algo conturbado para as escolas, a ação do Grupo de Trabalho foi muito importante na medida em que permitiu à Direção da ANESPO, no contexto da crise pandémica que ainda persiste, melhor orientar o conjunto das Escolas Profissionais associadas no sentido de adotarem as melhores práticas na organização da formação das diversas componentes e também na organização dos estágios e PAPs. Refere-se que o Grupo de Trabalho no qual a ETAP teve um papel relevante foi convidado a apresentar propostas para serem objeto de reflexão e aprofundamento nas Jornadas Pedagógicas realizadas pela ANESPO na Fundação Gulbenkian no dia 12 de novembro que tiveram um enfoque especial nas problemáticas ligadas com os efeitos da crise pandémica.

Importa referir ainda que, fruto da crise pandémica as ações de planeamento e organização da rede de oferta dos cursos profissionais e CEF no âmbito das CIM/AM foram bastante prejudicadas não tendo havido possibilidade de desenvolver ações de divulgação nas escolas básicas e particularmente junto dos alunos do 9º ano de escolaridade.

De qualquer modo a direção da COOPETAPE em interligação da ETAP deliberaram criar uma nova imagem para a ETAP, abandonando a anterior que já tinha cerca de 10 anos, o que terá melhorado a perceção dos públicos que pretendíamos atingir. Paralelamente criamos um novo grafismo tendo em vista melhorar a atratividade dos alunos utilizando-o abundantemente nas redes sociais e nos suportes gráficos em papel utilizados nos maillings que fizemos chegar à generalidade dos domicílios na CIM do Alto Minho. Complementarmente aderimos ao Programa de Comunicação da ANESPO que reforçou a divulgação da oferta através das redes sociais e da televisão o que terá permitido dar mais alguma visibilidade aos projetos e propostas das Escolas Profissionais.

Uma vez que admitimos possível abrir um novo Pólo no município da Maia estabelecemos contactos com a tutela e com a CM da Maia nesse sentido, ainda iniciamos um processo de divulgação das eventuais ofertas aprovadas pelo Conselho Consultivo deste Pólo mas, embora a adesão nos parecesse bastante interessante, infelizmente, a Ministério da Educação condicionou a abertura do Pólo ao licenciamento municipal das instalações e não foi possível dar esse paço em tempo útil.

Temos, no entanto, a expectativa de que no ano letivo 2021/22 se concretize a abertura do Pólo da ETAP Maia e que se alargue o leque de ofertas formativas neste território.

A COOPETAPE/ETAP no decurso do ano de 2021 esteve muito ativa por via da sua presença na Direção da ANESPO na melhoria das condições financeiras das Escolas Profissionais e na definição dos contornos

dos apoios às escolas no decurso do próximo período de programação dos fundos estruturais e especialmente, no desenho dos novos programas operacionais e do Plano de Recuperação e Resiliência no qual se integram os CTE – Centros Tecnológicos Especializados que vão ser uma realidade, um pouco por todo o país, até 2025.

A COOPETAPE/ETAP iniciou na CIM Alto Minho a discussão da problemática da instalação de CTE no distrito de Viana do Castelo e na reunião do Conselho Estratégico do Alto Minho propôs a realização de uma reunião para se refletir sobre a rede de centros no distrito que poderá abarcar entre 7 e 10 CET dos 365 previstos para o todo nacional.

No decurso do ano de 2020 foi possível dar continuidade às FMC – Formações Modulares Certificadas objeto de candidatura junto do POISE e terminar os projetos com um grau de execução muito elevado o que contrasta com muitos outros operadores a nível nacional. Por outro lado foram iniciados três Cursos EFA dos cerca de dezoito que foram aprovados pelo POCH. Nesta matéria os problemas de organização da formação mais longa dirigida aos públicos adultos foi mais difícil. Para isso contribui a pouca atratividade dos subsídios previstos, os horários de funcionamento e as dificuldades de transportes. De qualquer modo, numa lógica de aproximação ao público-alvo, designadamente, adultos empregados e desempregados, desencadeamos processos de criação de Extensões das Autorizações de Funcionamento para organização da formação de Cursos EFA em Monção, Ponte de Lima, Monserrate, Santa Marta e Barroelas que foram deferidas pela DGESTE/Ministério da Educação.

A Autorização de funcionamento do Pólo da ETAP MAIA quer para a formação inicial de jovens e como para a formação contínua de Adultos como acima se refere está pendente da aprovação pela Câmara Municipal da Maia da Licença de Utilização do espaço onde irá funcionar o Pólo que foi objeto da celebração para o efeito de um Protocolo de Cooperação com o Bombeiros Voluntários de Moreira – Maia nos termos do qual foram realizadas obras de adaptação do antigo Centro de Saúde e criadas as condições para funcionamento de 3 turmas por ano em áreas de formação consideradas de interesse para o tecido económico e social da Maia e, por extensão, da AMP- Área Metropolitana do Porto.

Face ao acima exposto e uma vez que importa depois das ações de planeamento, execução e avaliação fazer um exercício de **revisão do sistema de gestão da qualidade** alinhado com as normas ISO 9001 e com o EQAVET apontando particularmente oportunidades de melhoria, importa assumir as lições da experiência de mais um ano de atividade e apontar algumas pistas em termos de melhoria contínua.

Assim, relativamente aos seguintes aspetos:

- a. **Continuação à resposta à crise pandémica** – A ação da ETAP nesta matéria pode considerar-se positiva e em 2022 espera-se que, em face dos índices da população com mais de 12 anos já vacinada, não hajam retrocessos, mas consideramos que tem que ser continuadas as medidas

preventivas para evitar contágios e continuar a responder, em cada momento, às recomendações da DGS e do Ministério da Educação.

- b. **Organização da rede de oferta formativa** – Nos últimos dois anos, fruto da crise pandémica, genericamente a ANQEP e a DGESTE, genericamente, limitaram-se a replicar as orientações que vinham dos anos anteriores em termos de critérios de organização da rede. Esta postura não conduziu a nenhuma melhoria face aos anos anteriores malgrado termos sempre contestado o facto de não haver uma correlação entre o número de alunos que terminam o 9º ano e o número de turmas aprovadas. Mais uma vez se constatou que o número de turmas aprovadas nas reuniões das Redes, em 2021, era superior ao que seria possível face ao número de alunos que terminaram o 9º ano no espaço geográfico da CIM. Mais uma vez, o resultado desta incongruência funcionou em prejuízo das EP privadas e em favor das escolas públicas que têm os alunos dentro de portas e não os deixam sair. Para que os objetivos estratégicos da ETAP não fossem beliscados foi preciso desenvolver um esforço acrescido em termos de divulgação da oferta que passou pelo refrescamento da imagem da escola e pelo esforço acrescido de utilização das redes sociais, dos mailings e da adesão/comparticipação no esforço emprestado pela ANESPO que levou a cabo uma campanha de reforço da imagem e das ofertas das escolas profissionais associadas. No que se refere ao Pólo da Maia temos que assumir como aspeto negativo o facto de não se ter conseguido atingir o objetivo de iniciar as atividades letivas no Pólo da Maia em 2021, mas ficou claro que há boas condições para se captar alunos para dois ou três cursos/turmas, por ano. Em face das condicionantes acima descritas deverão ser incrementados os esforços de comunicação com os públicos-alvo, através de uma nova e mais intensa campanha de comunicação, ser intensificados os contactos com os municípios especialmente os que resultaram recentemente eleitos para as autarquias locais, ser efetuadas as necessárias diligências com vista à homologação da criação do Pólo da Maia e ser preparada a melhoria das instalações e equipamentos.
- c. **Ações de divulgação e promoção do ensino profissional** – Espera-se seja dada continuidade às ações desenvolvidas em 2021 através da criação da marca “Escolas Profissionais de Portugal” e das novas políticas de comunicação e preconiza-se seja desencadeada uma robusta campanha de comunicação que chegue a todas as partes interessadas no processo educativo e formativo, designadamente, alunos famílias e tecido económico e social.
- d. **Sistema de Gestão/Garantia de Qualidade** – A ETAP está acreditada, desde 2005, nos termos das normas ISO 9001 e é a escola que há mais tempo está acreditada pois foi a primeira a nível nacional a adaptar-se a esta Norma. A sua experiência nesta matéria serviu de base à organização de muitos outros processos nas escolas profissionais sendo que o mais recente foi o trabalho desenvolvido em interligação com a ANESPO tendo em vista o alinhamento e a capacitação das escolas profissionais desenvolvido com vista à acreditação pelo EQAVET e a

atribuição do respetivo selo por três anos. Ressalta em todo este processo o apoio dado pela ETAP à ANESPO na organização, planeamento e execução do processo que se iniciou com a capacitação e apoio às equipas consultoras. Fruto desta trajetória importa continuar a desenvolver as ações tendo em vista a manutenção dos patamares de exigência e manter a acreditação nos termos das normas ISO 9001 e EQAVET.

- e. **Aprendizagem ao longo da vida** – Espera-se que a ETAP continue a ser agente de mudança e continue a pautar a sua intervenção numa lógica de organização da aprendizagem ao longo da vida oferecendo FMC e Cursos EFA para empregados e desempregados e eventualmente outras ofertas à medida das necessidades das empresas, criando condições para que haja uma efetiva recuperação da economia no período pós pandemia, continuando a dar respostas às necessidades de qualificação e de requalificação dos jovens e dos adultos.

Numa perspetiva mais estratégica, importa ter em consideração as dimensões nacionais e europeias mais positivas e desenhadas para dar apoio às escolas, designadamente:

- a. A preparação de candidaturas ao PRR/CTE – Centros Tecnológicos Especializados com vista a dotar a Escola de instalações e equipamentos do mais avançado que se conhecer no panorama nacional;
- b. Dar um impulso inovador em matéria de organização da formação convocando a adoção de novas metodologias de ensino e formação designadamente a pedagogia de projeto combinada com a metodologia ETHADI utilizada no País Basco a qual irá servir de referencial para todo o país vizinho e que queremos seja uma marca distintiva da nossa escola;
- c. O contributo decisivo dos cursos profissionais e demais ofertas qualificantes promovidos pelas escolas profissionais em geral e pela ETAP em particular para a elevação da qualificação dos jovens e melhoria substantiva da qualidade dos recursos humanos das empresas, bem como o seu contributo decisivo para reduzir o abandono escolar e promover a conclusão da escolaridade obrigatória por um cada vez maior número de jovens.
- d. O papel da ETAP na ANESPO nesta fase em que estão em curso as negociações no quadro da União Europeia relativas ao envelope financeiro que caberá a Portugal para 2021/2027, no quadro dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e do Plano de Recuperação e Resiliência.
- e. A afetação dos recursos em termos de acomodar as necessidades de financiamento das escolas profissionais deixando para trás as experiências de períodos anteriores, como o QREN e o Portugal 2020, em que só por via de reprogramações sucessivas foi possível assegurar os recursos indispensáveis para financiar os cursos profissionais no âmbito do POPH e agora do POCH.

Em 2021, a ETAP deverá dar prioridade a algumas dimensões relacionadas com os desafios da pandemia e o contexto e envolvimento das ofertas formativas disponibilizadas, em particular:

- a. Resposta às necessidades de formação contínua e de capacitação das escolas e dos seus atores, docentes, formadores e outros técnicos, em matéria de autonomia e flexibilidade na organização do currículo, gestão da qualidade, proteção de dados e contratação pública;
- b. Incremento do trabalho em rede, centrado no apoio mútuo nas respostas à crise, dentro da perspetiva que não há soluções pronto a vestir, mas necessidade de medidas ponderadas e ajustadas a cada situação concreta;
- c. Resposta às necessidades de organização da formação considerada relevante para o tecido económico e social e para a dinamização das regiões em que as escolas estão inseridas, face aos desafios da hora presente;
- d. Aposta na necessidade de concretização das condições para que, conforme preconiza o Plano Nacional de Reformas, pelo menos, 55% dos alunos do nível secundário estejam nas vias profissionalizantes.

Apesar dos constrangimentos atuais e talvez por isso, no ano de 2021 deverá intensificar-se a perspetiva de integração crescente e participação ativa nas organizações nacionais designadamente ANESPO, CCP e CNEF, bem como internacionais, o EQAVET e a EFEE.

1. LIDERANÇA

2.1 – A liderança dos órgãos de administração e de gestão administrativa, financeira e pedagógica

O conhecimento do contexto em que se desenvolve a atividade da escola, que é um dos seus pontos fortes, tem sido acompanhado com uma liderança muito ativa e esclarecida protagonizada pelo presidente da Direção da COOPETAPE e ETAP que, no âmbito de uma gestão democrática por objetivos, tem permitido o envolvimento, nas tarefas de gestão da escola dos titulares dos órgãos coletivos previstos nos Estatutos da COOPETAPE e da ETAP.

A responsabilidade dos órgãos de administração e de gestão administrativa, financeira e pedagógica é essencial para o sucesso da atividade da organização e, tal como vem sendo prática nos anos anteriores, implica sejam mantidos e assegurados os requisitos exigidos pela Norma ISO 9001/2015, designadamente:

- a) Assumir a responsabilização pela eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- b) Assegurar que a política da qualidade e os objetivos da qualidade, estabelecidos para o sistema de gestão da qualidade, são compatíveis com o contexto e com a orientação estratégica da organização;

- c) Assegurar a integração dos requisitos de gestão da qualidade no modelo de negócio da organização;
- d) Promover a utilização da abordagem por processos e do pensamento baseado na análise do risco e das oportunidades;
- e) Disponibilizar os recursos necessários para que o SGQ cumpra o seu papel e oriente a atividade da escola;
- f) Comunicar a importância de uma gestão de qualidade eficaz e da sua conformidade com os requisitos do SGQ;
- g) Assegurar que o sistema de gestão da qualidade atinge os resultados pretendidos;
- h) Comprometer, orientar e apoiar as pessoas para contribuírem para a eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- i) Promover a melhoria;
- j) Apoiar outras funções de gestão relevantes a demonstrar a sua liderança, na medida aplicável às respetivas áreas de responsabilidade.

A Gestão de Topo da ETAP a exemplo do passado continuará a evidenciar o seu apego e compromisso para com o SGQ seja uma realidade assumindo:

- a) Relativamente ao respeito pela Política da Qualidade da ETAP definida no seu processo de gestão assegurando os recursos necessários para desenvolver a sua atividade com vista à manutenção dos requisitos de qualidade das prestações em matéria de educação e formação;
- b) Relativamente à revisão do sistema de gestão da qualidade o princípio orientador será sempre o da melhoria contínua e o cumprimento dos objetivos traçados para o período de vigência do Plano de Atividades através do concurso de todos os órgãos e particularmente do GDQ.
- c) Uma estratégia clara e objetivos bem definidos tendo em vista responder às necessidades e expectativas dos clientes e demais partes interessadas atenta a Política da Qualidade e os objetivos planeados no curto médio e longo prazos.

Assume-se que a Política da Qualidade definida pela ETAP com o objetivo de melhorar o seu Projeto Educativo tem implícito:

- a) O comprometimento de todos os atores, independentemente das suas funções, com o cumprimento dos requisitos e princípios orientadores da Norma;
- b) A procura incessante das boas práticas e a implementação de mecanismos que convoquem ações inovadoras;
- c) Um claro enquadramento dos objetivos da Escola com os princípios da Gestão da Qualidade;
- d) Uma preocupação constante com a comunicação para que as mensagens sejam entendidas por todos e possa haver constantes preocupações com a melhoria.

Em termos de responsabilidade, autoridade e comunicação a ETAP adotou uma estrutura organizacional centrada na definição de responsabilidades e autoridades atentas as funções mais relevantes determinadas em função dos normativos aplicáveis às Escolas Profissionais.

A responsabilidade da gestão é um pressuposto básico da organização e implica:

- a) A avaliação do desempenho global da organização, identificando, como entradas, os requisitos definidos pela tutela combinados com os contributos para a melhoria reportados pelas demais partes interessadas e como saídas a satisfação dos nossos clientes;
- b) A reflexão sobre os resultados de auditorias, designadamente o estado das ações corretivas e preventivas e o seguimento de ações resultantes de revisões anteriores terão sempre como referencial as boas práticas identificadas pelo GDQ;
- c) A consideração de que as melhorias a introduzir nos processos e nos produtos se pautem sempre pela preocupação em aumentar os níveis de eficácia e de satisfação de clientes e demais partes interessadas.

Consideramos que as ações corretivas devem, efetivamente, eliminar as causas das não conformidades e devem, sempre que possível, ser antecedidas de ações preventivas por forma a eliminar as causas das, potenciais, não conformidades.

Consideramos igualmente que a comunicação interna deve ser melhorada por forma a assegurar a adesão dos colaboradores ao pressuposto da gestão da qualidade, no que se refere ao cumprimento dos indicadores, objetivos e resultados.

Consideramos que GDQ – Grupo Dinamizador da Qualidade deve ter uma postura pró-ativa envolvendo no processo de gestão da qualidade todos os colaboradores e particularmente os que integram os diferentes órgãos de gestão da Escola.

2.2 - Análise da Política da Qualidade, Ambiente e Responsabilidade Social

A ETAP, nos termos das Normas ISO 9001, definiu e pôs em prática a sua Política de Qualidade, a que acrescentou a capacitação dos seus colaboradores nos domínios do Ambiente e da Responsabilidade Social com a ambição de melhor cumprir os objetivos da ETAP – Escola Profissional com vista a satisfazer as expectativas dos seus clientes/partes interessadas.

A política da qualidade da ETAP está, hoje, perfeitamente assumida e incorporada nas práticas adotadas pela organização e encontrem tradução na procura constante da satisfação das partes interessadas, numa lógica de adoção permanente de procura de ações inovadoras e incorporação de boas práticas, em consonância com o que esta se encontra consignado na cultura, visão, missão definidos para a nossa organização e constantes dos Estatutos da Escola.

O Sistema de Gestão da Qualidade da ETAP, para além de enquadrar a responsabilidade da gestão como vetor principal na organização da Escola, engloba 2 processos principais – Formação Inicial de Jovens e Formação Contínua de Adultos - e os vários processos de suporte da atividade da Escola, designadamente:

- a) Administrativo e Financeiro;
- b) Marketing e Comunicação;
- c) Instalações equipamentos, Sistemas de Informação e Logística e Aprovisionamento;
- d) Serviço de Orientação Escolar e Profissional;
- e) Estudos e Projetos Transnacionais;
- f) Gestão da Qualidade.

Para cada processo ou subprocesso foram definidos Procedimentos e Instruções de Trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da Organização.

2.3 – Contributos para a melhoria

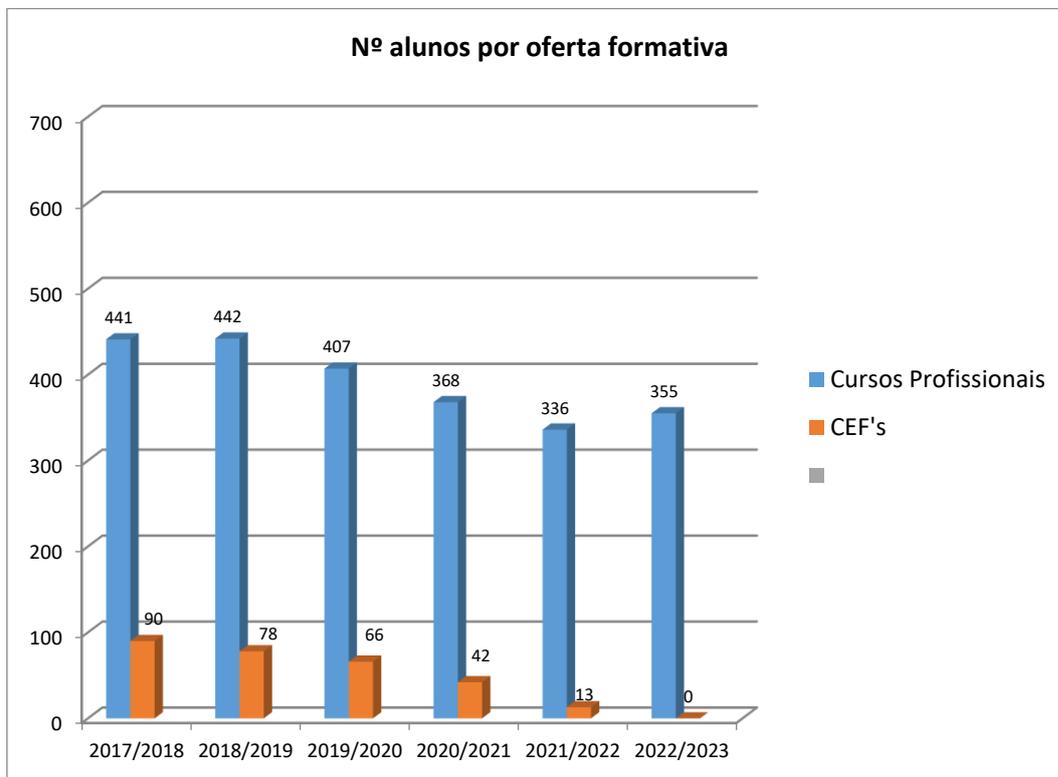
Assume-se que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 aponta pistas e incorpora as melhorias que se revelem possíveis de introduzir em face dos constrangimentos financeiros apontando-se algumas pistas que permitam melhorar, designadamente, o Pólo no município da Maia na Área Metropolitana do Porto, a melhoria das instalações e equipamentos e a qualidade da atividade educativa e formativa através das seguintes ações:

- a) Manter um diálogo franco e aberto com a ANQEP e com os órgãos descentralizados da administração educativa designadamente com a DSRN da DGESTE e com as estruturas de gestão da AMP/Norte para criar as condições necessárias para manter os níveis de aprovação das candidaturas em linha com a média dos últimos 5 anos na CIM do Alto Minho e com novas turmas na AMP/Maia;
- b) Continuar o diálogo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para dar resposta às necessidades das empresas das zonas industriais sedeadas no município e desenvolver as ações de beneficiação dos espaços de formação da Unidade de Formação que, sendo propriedade do município, se comprometeu a desenvolver;
- c) Reforçar o pedido de apoio à Câmara de Caminha para execução de obras no edifício onde funciona a sede da Escola especialmente no que se refere a pinturas e reparação e limpeza do telhado;
- d) Propor às autarquias locais e associações empresariais o estabelecimento de protocolos de cooperação que permitam a apresentação de candidaturas sólidas e bem sustentadas aos CTE - Centros Tecnológicos Especializados no âmbito do PRR e desenvolver outras ações de interesse recíproco;
- e) Contactar empresas e grupos empresariais no sentido de obter informações sobre necessidades concretas de formação organizada à medida das suas necessidades e colaboração na procura e disponibilização de equipamentos essenciais para manter os níveis de formação mais avançados;
- f) Dar sequência às diligências efetuadas e dar tradução prática ao Protocolo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Viana do Castelo com vista à utilização e beneficiação dos espaços necessários ao funcionamento da Escola nas antigas instalações da AIMINHO;
- g) Continuar os contactos com o IPVC e com a CM de Valença com vista a dar tradução ao objetivo de requalificar e adaptar o edifício onde funciona a Unidade de Formação e Residência Estudantil;
- h) Independentemente das candidaturas ao PRR/CTE dotar as oficinas pedagógicas e as salas de aulas com novos equipamentos.

Uma vez que o Relatório e Contas de 2022 será elaborado e aprovado pela Direção e pela Assembleia Geral da COOPETAPE no decurso do mês de março admite-se que, nessa altura, possam ser aportadas novas reflexões e propostas de melhoria.

Ações em desenvolvimento

O estado das ações empreendidas, relativamente ao número de alunos por oferta formativa de cursos profissionais, pode ser evidenciado pela apresentação do seguinte quadro:

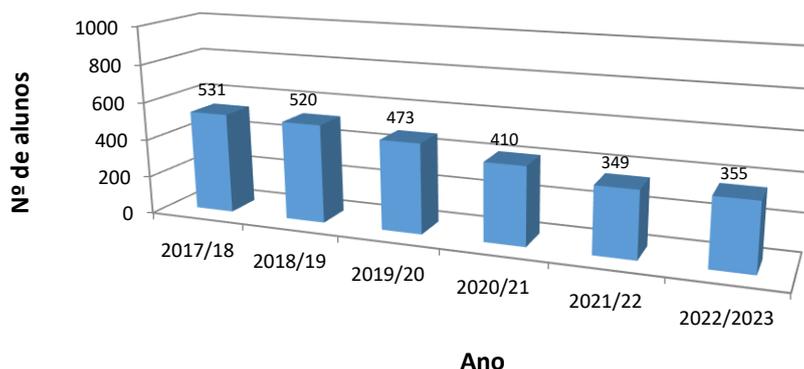


Evolução do número de alunos matriculados (CP e CEF)

Constatamos uma quebra sucessiva no número de alunos matriculados relacionada com a quebra da natalidade e no aumento da oferta essencialmente pelas escolas secundárias públicas.

Apesar de no ano letivo 2022/2023, a escola não ter a oferta formativa dos CEF-Cursos de Educação e Formação de Jovens, registou-se um ligeiro acréscimo do número de alunos nos Cursos Profissionais, pelo facto da criação do Pólo na Maia que tem em funcionamento dois cursos profissionais.

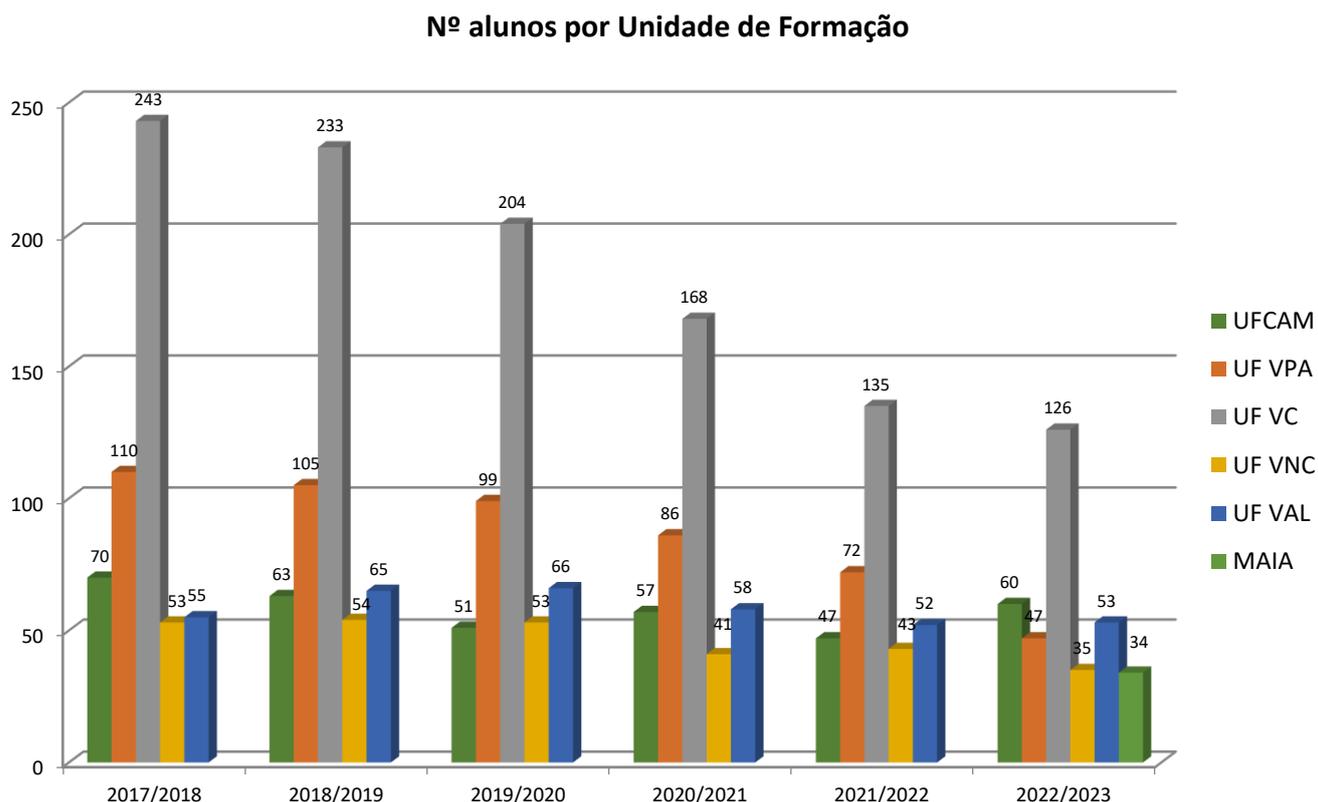
Evolução do número de alunos matriculados



Número de alunos por Unidade de Formação

Da análise do gráfico abaixo apresentado, **número de alunos por Unidade de Formação**, à data de **setembro**, constata-se relativamente ao ano transato que a UF de Caminha teve um pequeno acréscimo, enquanto que as restantes unidades de formação registaram uma diminuição do número de alunos.

Com a criação do Pólo da Maia, permitiu que a escola na sua globalidade visse aumentado o número de alunos.



2 - Análise da Política da Qualidade

2.1 – Compromisso da gestão de topo

A Gestão de Topo da ETAP evidencia o seu compromisso para com o SGQ através da definição e implementação:

- d) Da Política da Qualidade, dos recursos necessários, da revisão do sistema e dos objetivos traçados para o período de vigência do Plano de Atividades.
- e) Da estratégia definida no sentido de responder às necessidades e expectativas dos clientes e partes interessadas atenta a Política da Qualidade e os objetivos planeados;

A Política da Qualidade definida pela ETAP implica:

- e) Comprometimento no cumprimento dos requisitos da Norma;
- f) Na procura incessante de processos educativos e formativos inovadores e de boas práticas;

- g) No claro enquadramento da ação da ETAP com os objetivos consignados nos Estatutos e Regulamentos da Escola;
- h) Na facilitação da comunicada para que as mensagens sejam entendidas por todos e na revisão sempre que se justifique.

Em termos de responsabilidade, autoridade e comunicação a ETAP adotou uma estrutura organizacional centrada na definição de responsabilidades e autoridades atentas as funções mais relevantes determinadas em função dos normativos aplicáveis às Escolas Profissionais.

A responsabilidade da gestão é um pressuposto básico da organização e implica:

- d) A avaliação do desempenho global da organização, identificando, como entradas, os requisitos definidos pela tutela combinados com os contributos para a melhoria reportados pelas demais partes interessadas e como saídas a satisfação dos nossos clientes;
- e) A reflexão sobre os resultados de auditorias, designadamente o estado das ações corretivas e preventivas e o seguimento de ações resultantes de revisões anteriores terão sempre como referencial as boas práticas identificadas pelo GDQ;
- f) A consideração de que as melhorias a introduzir nos processos e nos produtos se pautem sempre pela preocupação em aumentar os níveis de eficácia e de satisfação de clientes e demais partes interessadas.

Consideramos que as ações corretivas devem, efetivamente, eliminar as causas das não conformidades e devem, sempre que possível, ser antecedidas de ações preventivas por forma a eliminar as causas das potenciais não conformidades.

Consideramos igualmente que a comunicação interna deve ser melhorada por forma a assegurar a adesão dos colaboradores ao pressuposto da gestão da qualidade, no que se refere ao cumprimento dos indicadores, objetivos e resultados.

Consideramos que GDQ – Grupo Dinamizador da Qualidade deve ter uma postura pró-ativa envolvendo no processo de gestão da qualidade todos os colaboradores e particularmente os que integram os diferentes órgãos de gestão da Escola.

A ETAP definiu a sua Política de Qualidade numa lógica de satisfação dos clientes tendo em conta o estabelecido na norma ISO 9001 e pretende que os princípios orientadores nela expressos sejam incorporados na organização e encontrem tradução na procura constante da satisfação das partes interessadas, numa lógica de adoção permanente de boas práticas, em consonância com o que esta se encontra consignado na cultura, visão, missão definidos para a nossa organização.

O Sistema de Gestão da Qualidade da ETAP, para além de enquadrar a responsabilidade da gestão como vetor principal na organização da Escola, engloba 2 processos principais – Formação Inicial de Jovens e Formação Contínua de Adultos - e os vários processos de suporte da atividade da Escola, designadamente:

- g) Serviço administrativos e financeiro;
- h) Serviço de Orientação Escolar e Profissional;
- i) Instalações e equipamentos, Sistemas de Informação e Logística e Aprovisionamento;
- j) Projetos Transnacionais;
- k) Gestão da Qualidade.

Para cada processo ou subprocesso foram definidos Procedimentos e Instruções de Trabalho por forma a permitir um melhor desempenho da Organização.

2.2 – Contributos para a melhoria

Assume-se que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2023 aponta pistas e incorpora as melhorias que se revelem possíveis de introduzir em face dos constrangimentos financeiros apontando-se algumas pistas que permitam melhorar, designadamente, as instalações e equipamentos e a qualidade da atividade educativa e formativa através das seguintes ações:

- i) Continuar o diálogo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira com vista a desenvolver o projeto de beneficiação dos espaços de formação que são propriedade do município e reforçar o pedido de apoio no que se refere à disponibilidade de equipamentos prioritários;
- j) Reforçar o pedido de apoio à Câmara de Caminha para execução de obras no edifício onde funciona a sede da Escola especialmente no que se refere a pinturas e reparação e limpeza do telhado;
- k) Propor às autarquias locais o estabelecimento de protocolos de cooperação que permitam desenvolver ações de interesse recíproco;
- l) Contactar empresas e grupos empresariais no sentido de disponibilizarem eventuais apoios com vista à melhoria da qualidade da formação;
- m) Acompanhar a elaboração pela CM de Viana do Castelo do projeto para requalificação e ampliação dos espaços destinados à formação;
- n) Acompanhar a realização de obras de beneficiação e ampliação dos espaços de formação na UF de Viana do Castelo;
- o) Dotar as oficinas e as salas de aulas com novos equipamentos;
- p) Melhorar os cursos com equipamentos adequados aos perfis de formação.

Uma vez que o Relatório e Contas de 2021 será elaborado e aprovado pela Direção e pela Assembleia Geral da COOPETAPE no decurso do mês de março admite-se que, nessa altura, possam ser aportadas novas reflexões e propostas de melhoria.

3. Ações Resultantes das Anteriores Revisões pela Gestão

As ações resultantes das anteriores revisões pela gestão assentam na meta-avaliação das ações desenvolvidas que apontam para a necessidade de introduzir algumas melhorias designadamente ao nível das instalações e equipamentos que importa continuamente melhorar, nas ações de formação ao longo da vida dos colaboradores que importa organizar e num crescente envolvimento dos alunos em atividades no exterior.

A adoção de medidas no domínio da autoproteção e segurança contra incêndios implicou a elaboração de novos Planos e Projetos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil em 2019 para Caminha, Valença e Vila Nova de Cerveira, importando assegurar a sua efetiva operacionalidade a que acresce a necessidade de dar particular atenção às Unidades de Formação de Viana do Castelo por causa do novo projeto e de Vila Praia de Âncora fruto da mudança das instalações para o Centro Cultural por causa da crise pandémica.

Espera que:

- a) Relativamente a Vila Praia de Âncora o sistema seja implementado no quadro da mudança de instalações operada no ano passado;
- b) Quanto às instalações da escola em Viana do Castelo espera-se que a Câmara Municipal, atualmente dona do edifício, assegure a sua execução aquando das obras de requalificação que estão a ser projetadas.

Outras ações de melhoria introduzidas ou a introduzir resultam de recomendações assumidas como relevantes no quadro do Balanço das Atividades de enriquecimento curricular que vão no sentido de sensibilizar os docentes para incrementarem mais ações que conduzam a um contacto mais efetivo com as empresas e o meio envolvente.

As ações de revisão de natureza mais macro resultam da avaliação decorrente da apresentação do Relatório das Atividades de 2022 e da incorporação das medidas na Revisão do Plano de Atividades para o mesmo ano.

A monitorização que foi sendo feita ao longo do ano pelo GDQ e pelo Conselho Geral permitiu à Direção da Escola implementar várias ações de melhoria e levar à prática as medidas previstas no Plano de Atividades e na alteração aprovada aquando da apreciação do Relatório de Atividades.

4. Alterações em Questões Internas e Externas

No tocante a ações internas sublinha a intervenção do Revisor Oficial de Contas a partir de 2021 por força do volume de financiamento da ETAP e das candidaturas aprovadas pelo POCH, POISE e Agência ERASMUS, dentre outros, assim o requerer.

Relativamente a outras alterações internas identifica-se a mudança de paradigma relativamente às metodologias de ensino e formação assentes na pedagogia de projeto combinada com a metodologia ETHADI que estão a ser implementadas e tem uma efetiva relevância para o Sistema de Gestão da Qualidade.

No tocante a alterações externas com reflexo futuro na atividade e na melhoria do desempenho da ETAP sinalizam-se as seguintes situações:

- a) O deferimento da pretensão da ETAP de criar um novo Pólo no município da Maia dependente da aprovação da licença de utilização das instalações pela CM da Maia e da decisão final por parte do Secretário de Estado Adjunto e da Educação;
- b) A tomada de posição do IPVC sobre se está efetivamente interessado na celebração de um Protocolo de Colaboração/Cooperação com a ETAP com vista a reforçar as ofertas de residências estudantis em Valença tirando partido da disponibilidade da COOPETAPE/ETAP para reconverter as instalações;
- c) As negociações encetadas com vista ao financiamento das EPs no próximo período de programação esperando que melhorem as condições do seu funcionamento pois tem havido uma constante degradação das tabelas de custos unitários por turma o que afeta a qualidade das prestações das escolas profissionais.

5. Desempenho e Eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade

A Escola adotou uma Política da Qualidade aquando implementação do SGQ. Anualmente tem sido analisada no sentido de assegurar a conformidade e prossecução dos objetivos estratégicos.

Poder-se-á referir que o desempenho global e a eficácia do sistema de gestão da qualidade está bem patente:

- a) Na forma como foram desenvolvidas as atividades educativas e formativas na fase mais aguda da crise pandémica em que se passou da formação presencial para a docência a distância;
- b) Nos resultados alcançados sendo certo que não se deixando ninguém para trás e se criaram condições para que os alunos pudessem continuar as aulas também a distância;
- c) Na melhoria dos resultados alcançados em termos de reposição do número de alunos e turmas no ano letivo 2022/23;
- d) Na melhoria no cumprimento dos indicadores de realização e resultados o que tem permitido uma melhoria efetiva dos resultados pedagógicos e financeiros;
- e) Na concretização dentro dos limites do possível e em linha com as orientações da tutela relativamente às atividades em contexto real de trabalho no país e no âmbito da candidatura aprovada pela Agência ERASMUS+.

As melhorias encetadas têm permitido um equilíbrio efetivo nas contas da organização por força especialmente da redução das penalizações pela perda de alunos que está muito controlada e significa uma poupança efetiva, pela diversificação dos contratos de financiamento da escola, com taxas de juros mais baixas, pela redução dos atrasos nos pagamentos pelo POCH e pelas aprovações pelo POISE de novos projetos de formação de adultos.

As melhorias no desempenho e eficácia da organização tem permitido reverter de forma efetiva os constrangimentos decorrentes do Plano de Reequilíbrio Financeiro com reposições salariais efetuadas e as compensações operadas em termos de redução do tempo de trabalho que visa compensar os cortes efetuados nos tempos da crise económica vivida na década anterior.

6. Avaliação da Satisfação dos Clientes e retorno de informação de partes interessadas relevantes

6.1 Empregabilidade

Os quadros abaixo referidos elucidam sobre a avaliação que as partes interessadas no Projeto Educativo da Escola fazem da Escola.

A Escola privilegia o diálogo com os parceiros que integram o Conselho Consultivo da Escola e procura integrar os contributos para a melhoria que nos são veiculados nos instrumentos de gestão operacional.

Alunos, Encarregados de Educação e Empresas

A procura da excelência nas escolas é uma preocupação de longa data, uma vez que a estas compete a formação das mulheres e homens de amanhã, e dos conhecimentos e competências destes depende, em muito, o futuro desenvolvimento do país.

Assim sendo, a principal finalidade desta avaliação é proporcionar elementos de reflexão que possam ser utilizados a nível interno para a (re) construção dos seus “olhares” sobre a formação no sentido de elevar, ainda mais a qualidade da mesma e atingir os níveis de sucesso desejados.

Os objetivos da presente avaliação são:

Promover a melhoria da qualidade da formação, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia.

Assegurar o sucesso formativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade.

Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola.

Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

I – SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

No final de cada ano letivo os jovens alunos respondem a um inquérito que procura auscultar a sua satisfação para com os seguintes parâmetros:

- 1 – Apreciação global sobre o curso frequentado;
- 2 – Conteúdos programáticos: tempo dedicado à componente teórica e prática do curso;
- 3 – Qualidade e diversidade dos suportes pedagógicos;
- 4 – Relacionamento com professores/formadores;
- 5 – Qualidade do plano de atividades.

A satisfação dos clientes de uma organização é de importância crucial para a continuidade e sucesso da mesma. Hoje em dia é do senso comum que não basta satisfazer as expectativas do cliente, é preciso encantá-lo!

A medição e monitorização da satisfação dos clientes tem particular relevância na identificação das áreas a desenvolver e/ou manter no que diz respeito à forma como as organizações disponibilizam os seus produtos e serviços.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

I – Introdução

A procura da excelência nas escolas é uma preocupação de longa data, uma vez que a estas compete a formação das mulheres e homens de amanhã, e dos conhecimentos e competências destes depende, em muito, o futuro desenvolvimento do país.

Assim sendo, a principal finalidade desta avaliação é proporcionar elementos de reflexão que possam ser utilizados a nível interno para a (re) construção dos seus “olhares” sobre a formação no sentido de elevar, ainda mais a qualidade da mesma e atingir os níveis de sucesso desejados.

Os objetivos da presente avaliação são:

Promover a melhoria da qualidade da formação, da organização da escola e dos seus níveis de eficiência e eficácia.

Assegurar o sucesso formativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade.

Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola.

Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

II – Procedimento

1. Amostra

O Inquérito foi aplicado às turmas de nível IV (ano letivo 2021.2022) da ETAP – Caminha, Vila Praia de Âncora, Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo e Valença.

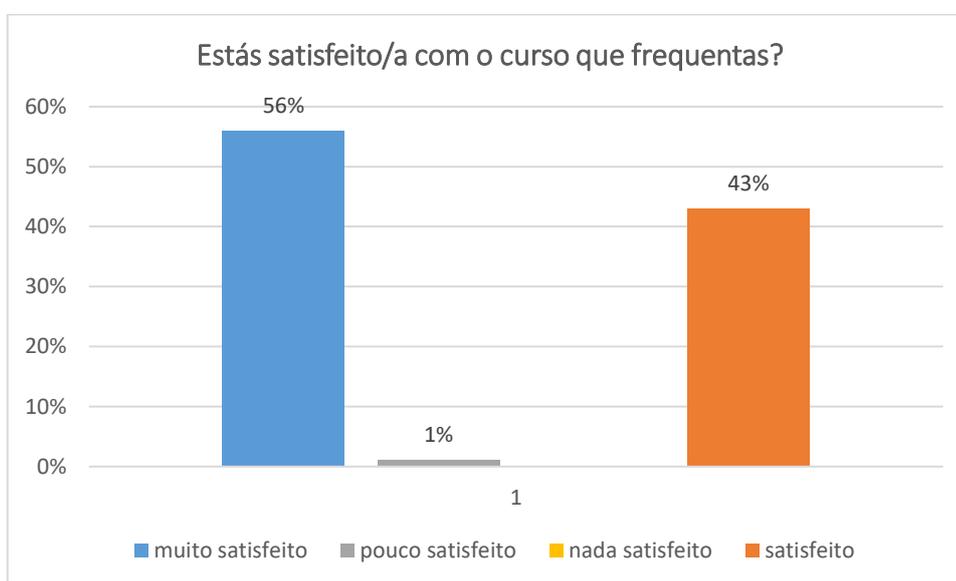
2. Inquérito

Os formandos responderam, via online, ao inquérito **PS – SOEP.02/R1** onde registaram a sua satisfação para com:

1. Curso frequentado;
2. Tempo dedicado à exposição teórica dos conteúdos programáticos;
3. Tempo dedicado à exposição prática dos conteúdos programáticos;
4. Qualidade e diversidade dos suportes e equipamentos pedagógicos disponibilizados;
5. Qualidade do plano de atividades (atividades de enriquecimento curricular);
6. Qualidade do relacionamento com os professores
7. Qualidade geral dos diferentes serviços disponibilizados pela escola (secretaria, limpeza, transporte, bar,...).
8. Avaliação de desempenho dos formadores

III – Resultados

Os resultados das respostas obtidas encontram-se plasmados nos Gráficos 1-7.



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

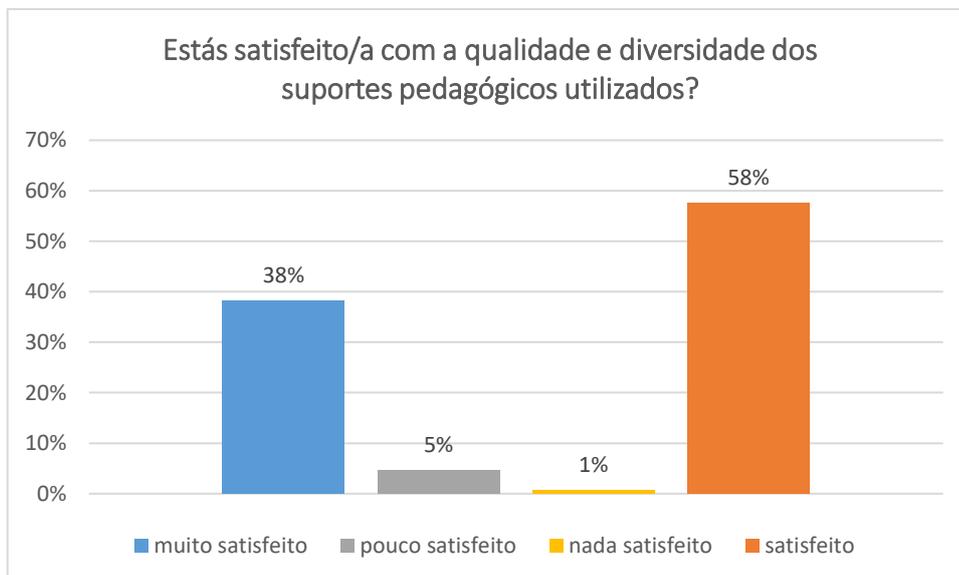


Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

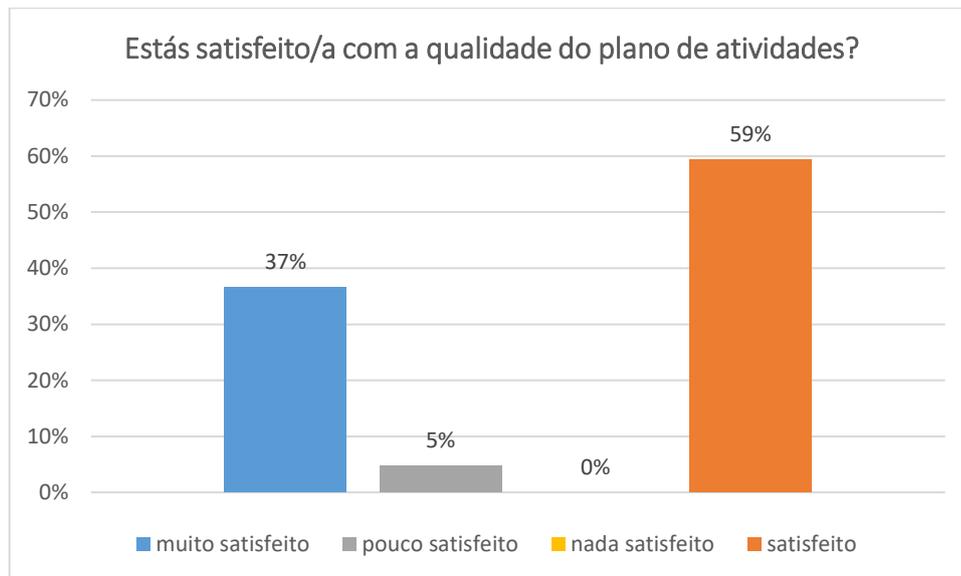


Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Os jovens formandos que procuram o ensino profissional fazem-no, em larga medida, porque procuram um ensino mais prático e, à partida, em áreas congruentes com as suas vocações. Assim sendo, a avaliação efetuada diz-nos que as expectativas iniciais dos formandos, nessa dimensão, foram satisfatoriamente concretizadas. Daí também a avaliação nos sugerir que gostariam de mais aulas práticas. Os alunos do ensino profissional são ativos e gostam de executar.

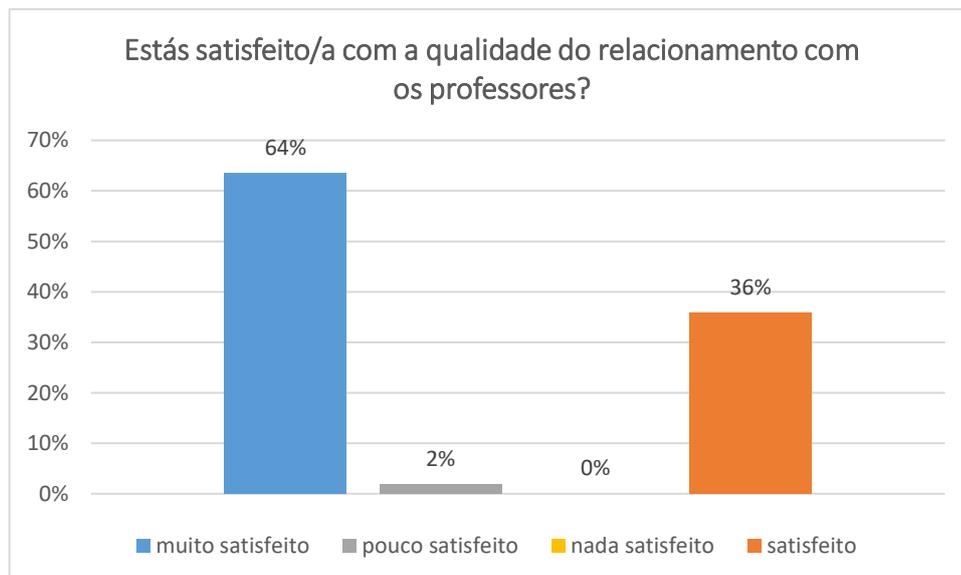


Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a



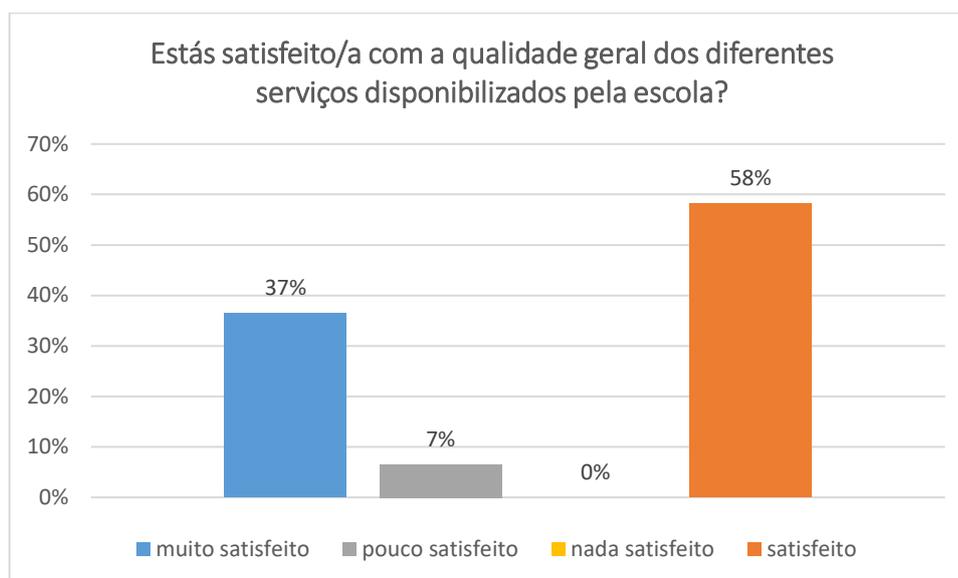
Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Estes dois últimos gráficos sugerem-nos que é necessário procurar **estratégias de trabalho inovadoras, atividades diversificadas, equipamentos e materiais apelativos** para aulas, de forma a suscitar o interesse e motivar a participação dos alunos, facilitar a sua aprendizagem e alargar o campo dos seus conhecimentos.



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Sobressai a avaliação bastante positiva efetuada à dimensão do relacionamento interpessoal apontada, por muitos teóricos, como tendo um papel crucial na motivação e no consequente sucesso académico escolar. No relacionamento Formador/Formando é imperativo criar uma real empatia, usando o diálogo, a interatividade. Como tal, **é natural os formandos valorizarem algumas qualidades humanas do formador como a simpatia, o carisma, a sensibilidade ou ainda o sentido de humor.**



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

O treino, a reciclagem e a padronização dos serviços são primordiais para a satisfação dos nossos formandos. Possíveis mudanças a nível dos serviços trarão retornos valiosos.

ANÁLISE COMPARATIVA com Ciclos de Formação Anteriores

Tabela 1 – Satisfação global com a formação/curso

ANO LETIVO	APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO				CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
					Tempo Dedicado à Exposição Teórica			
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	NS=1	PS=2	S=3	MS=4
2017.2018	0,6%	10,8%	47,1%	41,4%	0%	11,4%	62,8%	25,8%
2018.2019	4,2%	8,3%	44,2%	43,3%	0,8%	12,5%	52,5%	34,2%
2019.2020	0%	5,5%	52,3%	42,2%	0	9,7%	52%	38,3%
2020.2021	0%	0,6%	45,6%	53,8%	0%	3,8%	70,9%	24,7%
Média 2017.2021	1,2	6,3	47,3	45,2	0,2%	9,35%	59,55%	30,75%
2021.2022	0%	1%	43%	56%	1%	4%	71%	25%

ANO LETIVO	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS			
	Tempo Dedicado à Exposição Prática			
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4
2017.2018	0%	5%	63,4%	31,7%
2018.2019	3,6%	18,6%	50,2%	27,6%
2019.2020	1,3%	13%	42%	43,7%
2020.2021	0,6%	8,2%	53,2%	37,3%
Média 2017.2021	1,4%	11,2%	52,1%	35,1
2021.2022	1%	9%	54%	38%

Escala 1=Nada Satisfatório; 2=Pouco Satisfatório; 3=Satisfatório; 4=Muito Satisfatório

Pela leitura da tabela constata-se uma evolução positiva na satisfação global dos alunos quanto ao curso frequentado, à exceção do parâmetro “conteúdos programáticos”, ainda que tenha uma avaliação satisfatoriamente positiva.

Tabela 2 – Organização da Formação

ANO LETIVO	QUALIDADE E DIVERSIDADE SUPORTES PEDAGÓGICOS			
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4
2017.2018	0%	11,9%	59,4%	28,7%
2018.2019	0%	9,3%	55%	35,7%
2019.2020	0%	7,5%	63,3%	29,2%
2020.2021	0%	4,4%	58,2%	36,1%
Média 2017.2021	0%	8,3%	58,9%	32,4%
2021.2022	1%	5%	58%	38%

	RELACIONAMENTO COM PROFESSORES				PLANO ACTIVIDADES			
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	NS=1	PS=2	S=3	MS=4
2017.2018	1%	5,9%	41,6%	51%	3%	10,9%	44,6%	41,6%
2018.2019	0,9%	4,2%	42,6%	52,3%	0,6%	4,5%	62,2%	32,7%
2019.2020	1,7%	3,3%	41,7%	53,3%	1,7%	3,3%	41,7%	53,3%
2020.2021	0%	4,4%	57,6%	37,3%	0%	1,9%	36,1%	60,8%
Média 2017.2021	0,9%	4,5%	45,9%	48,5%	1,3%	5,2%	46,2%	47,1%
2021.2022	0%	2%	36%	64%	0%	5%	59%	37%

Escala 1=Nada Satisfatório; 2=Pouco Satisfatório; 3=Satisfatório; 4=Muito Satisfatório

Quanto à organização da formação também se verifica uma evolução positiva da satisfação dos alunos. De referir que no ano letivo 2020.2021 houve uma ligeira involução no que respeita ao parâmetro “relacionamento com os professores”, o que poderá ter sido fruto do ensino à distância verificado nesse período temporal, situação entretanto corrigida no último ano letivo.

Tabela 3 – Serviços

	QUALIDADE DOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS			
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4
2017.2018	2%	3%	46,5%	48,5%
2018.2019	0,9%	4,2%	55%	39%
2019.2020	1,7%	2,5%	48,3%	47,5%
2020.2021	0%	6,3%	58,9%	33,5%
Média 2017.2021	1,5%	4%	52,2%	42,1%
2021.2022	0%	7%	58%	37%

Escala 1=Nada Satisfatório; 2=Pouco Satisfatório; 3 = Satisfatório; 4=Muito Satisfatório

Verifica-se uma ligeira involução no que respeita ao parâmetro “qualidade dos serviços disponibilizados”.

Quais são, na tua opinião, os pontos fortes e pontes fracos da ETAP e da sua atividade formativa?

PONTOS FORTES

relacionamento professor-aluno/ método de ensino/ método de avaliação/ estágios/ensino prático

- “boa aprendizagem”
- “à vontade que temos com os colegas e professores”
- “disponibilidade dos professores e familiarização entre as pessoas que frequentam a ETAP”
- “relação que os alunos têm com os professores e as aulas práticas”
- “boa segurança, ótima aprendizagem, instalações em boas condições”
- “relação entre os professores e alunos”
- “curso bastante prático, a colaboração dos professores é incrível”
- “união”
- “quantidade de material para os alunos poderem trabalhar e experimentar”
- “adoro estar nesta escola e gosto do curso que estou a tirar”
- “relacionamento com os alunos”
- “ter uma grande variedade de cursos para os alunos”
- “os professores são muitos mais comunicativos”
- “a relação que os professores têm com os alunos”
- “método de ensino”
- “possibilidades de estágio e Erasmus”

- “diferenciação do ensino”
- “união que existe entre os professores e os alunos e a ajuda que nos dão!”
- “boa qualidade de aulas, sem testes e trabalhos para substituir esses testes”
- “dedicar-se estritamente à formação dos alunos enquanto profissionais de trabalho e terem como objetivo projetar os mesmos para o mundo do trabalho”
- “estágio”
- “PAP”
- “os professores que são atenciosos e estão sempre dispostos para nos ajudar e a estrutura da escola”
- “conhecimentos de entidades de estágio o que é incrível a escola ter tantos locais conhecidos para efetuarmos o nosso estágio, os professores e funcionários são simpáticos e sempre prontos a ajudar”
- “interação entre professor e aluno é muito boa, apresentações de trabalhos, preparam-nos para o desenvolvimento linguístico e de interação com o público e estágios porque nos preparam para o ramo do trabalho”
- “boa aprendizagem, atividade prática, os professores tã sempre a ajudar os alunos”
- “são a boa interação de professores com os alunos, existe muito apoio da parte dos professores, as várias visitas de estudo que nos fornecem, podemos aprender muito com essas atividades e também termos oportunidade de participar no +Erasmus”
- “escola muito unida e tem um bom ambiente”
- “quem queira seguir o curso no Ensino Superior em termos das disciplinas técnicas tem bases muito boas”
- “condições da escola em termos de ferramenta para as aulas praticas”
- “forma que os professores ensinam”
- “a ETAP tem um bom ensino profissional, com todos os materiais que fazem falta para o curso em questão, com professores atenciosos sempre dispostos a ajudar o aluno”
- “acolhimento e a ajuda que todos os professores nos dão”
- “diversidade de cursos”
- “temos bom equipamento para treinar isso é muito bom nem toda a gente tem possibilidade para ir treinar para um ginásio”
- “excelente diversidade de cursos e com o foco certo por parte dos alunos podemos alcançar um futuro brilhante”
- “com os estágios conseguimos preparar para o mundo do trabalho e com as apresentações dos trabalhos aprendemos como falar, explicar e defender um ponto, o qual nos ajudará muito no futuro”
- “somos todos iguais sem preconceitos”
- “boa qualidade de ensino”
- “número de turmas”
- “a escola é muito apta no que faz e tem muito para oferecer, os professores são sabem ensinar muito bem e são muito amigáveis”
- “os professores serem incríveis”
- “aulas práticas ao ar livre”
- “boa escola para quem quiser frequentar e aprender sobre a mecânica automóvel”
- “a ETAP é uma escola muito boa eu adoro”
- “tem professores muito bons e experientes a frequentar a ETAP, tem ótimas condições e é uma escola muito ativa!”
- “alternativas de avaliação; mais aulas práticas; fácil acessibilidade ao mercado de trabalho”
- “o facto de haver poucas turmas e poucos professores o que facilita boa comunicação e convívio entre todos”

Instalações/limpeza/equipamentos/recuperação de faltas mesmo quando justificadas.

- “a ETAP deveria fazer mais revisões de equipamento assim como investir em novos”
- “teórica”
- “alguns professores deviam cativar mais os alunos”
- “instalações”
- “acho que a escola podia melhorar as instalações”
- “são neste momento as visitas de estudo que não podemos realizar”
- “poucos computadores, algumas vezes as salas parecem que não foram limpas”
- “falta de atividades fora da escola (a nível do curso de Desporto)”
- “a falta de uma cantina”
- “pouca rigidez dos professores com alunos que não querem saber do curso”
- “falta de equipamentos”
- “PAP”
- “poucas atividades fora da escola”
- “os próprios alunos...”
- “não haver balneários para os alunos poderem tomar banho e fazer a sua higienização depois de uma aula prática”
- “momento as visitas de estudo que não podem ser realizadas devido à pandemia”
- “falta de aprendizagem de gramática em Português, a nível de material há falta de revisão de equipamento, falta de computadores para a escola toda”
- “deviam preparar os alunos para os exames, somente aqueles que o pretendam fazer”
- “a recuperação de módulos”
- “poucos equipamentos para executar tarefas”
- “salas frias”
- “pouco tempo dedicado à exposição prática”
- “plano curricular e falta de equipamentos; no caso da disciplina de Português acho que se deveria dar gramática, devido a quem precisar de fazer exames no fim do 12º”
- “pouco material para todos os alunos”
- “no curso de Design de Moda não ter nenhuma disciplina de desenho”
- “chover na escola”
- “pouco espaço para a prática de educação física, etc.”
- “quando se falta com justificação ter de repor o módulo!”
- “sente-se um pouco de falta de limpeza no nosso atelier de design de moda”

II – SATISFAÇÃO PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

II – Procedimento

1. Amostra

- O Inquérito foi aplicado aos Pais/Encarregados de Educação das turmas de nível IV e II (ano letivo 2021.2022) da ETAP – Caminha, Vila Praia de Âncora, Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo e Valença.
- Inquérito
- Os formandos responderam, via online, ao inquérito PS – SOEP.04/R1 onde registaram a sua satisfação para com:
- Na presente avaliação de satisfação foram tidos em conta os seguintes parâmetros:

- Relação Pedagógica Escola – Pais/Encarregados de Educação
- Relação Pedagógica Diretor de Curso – Pais/Encarregados de Educação
- Relação Pedagógica Orientador Educativo – Pais/Encarregados de Educação
- Formação Ministrada pela ETAP
- Importância da Formação em Contexto de Trabalho (Estágio)

III – Resultados

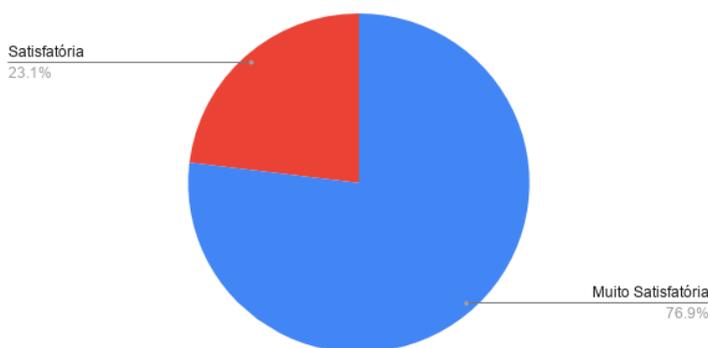
Os resultados das respostas obtidas encontram-se plasmados nos Gráficos 1-5.

Em termos globais, e tal como é possível constatar na leitura da tabela 1, 2 e 3, poder-se-á afirmar que os Pais/Encarregados de Educação estão manifestamente satisfeitos com a ETAP e sua ação formativa

Relação Pedagógica

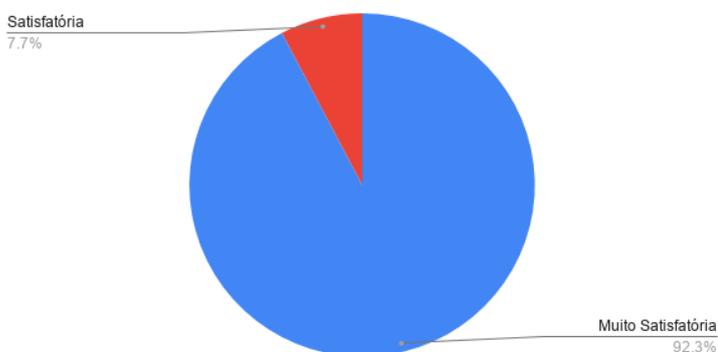
No que diz respeito à relação pedagógica estabelecida entre a Escola, Orientadores Educativos e Diretores de Curso com os Pais/Encarregados Educativos é avaliada de forma bastante positiva. Ainda que de forma muito ténue, a relação pedagógica estabelecida entre os Diretores de Curso e os Pais/Encarregados de Educação sai favorecida nesta avaliação (Gráficos 1,2 e 3).

Gráfico 1 Como classifica a Relação Pedagógica entre: Escola e os Pais/Encarregado de Educação



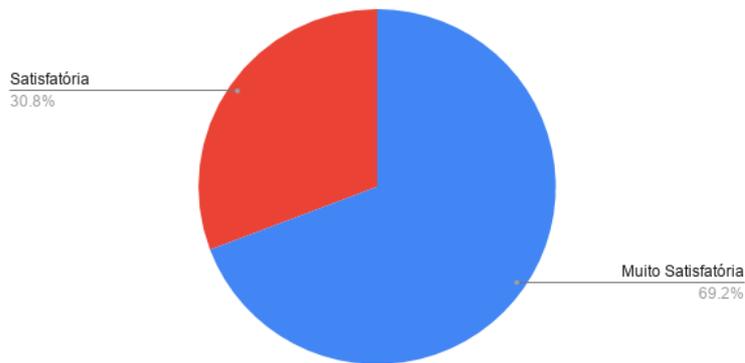
Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Gráfico 2: Como classifica a Relação Pedagógica entre: Diretores de Curso e os Pais/Encarregado de Educação



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Gráfico 3: Como classifica a Relação Pedagógica entre: Orientadores Educativos e os Pais/EE

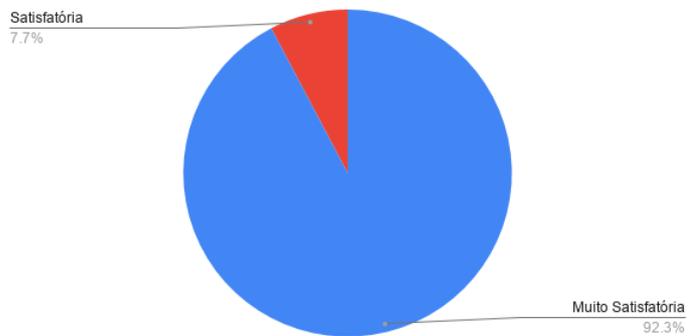


Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Formação e Competências Adquiridas

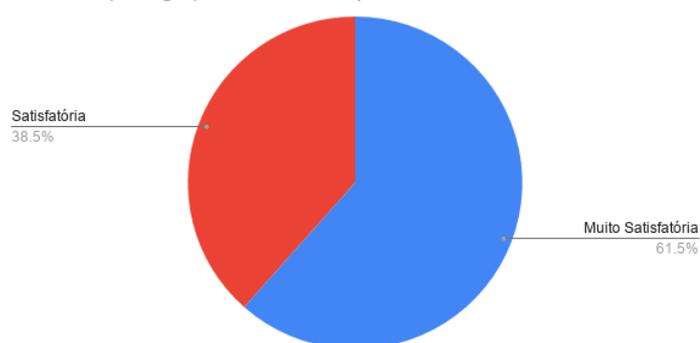
Não existem dúvidas de que a formação ministrada pela ETAP é do agrado dos Pais/Encarregados de Educação. Da análise do grau de satisfação dos Pais/Encarregados de Educação, sai evidenciada a satisfação dos mesmos quer com a formação em contexto de trabalho, quer com as competências adquiridas durante a formação que, na sua opinião, promovem uma mais eficaz inserção no mercado de trabalho.

Gráfico 4: Avalie globalmente a formação ministrada ao seu educando.



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

Gráfico 5: Avalie a importância da formação em contexto de trabalho (estágio) desenvolvido pelo seu educando.



Escala: 1: Muito Satisfeito/a; 2: Satisfeito/a; 3: Pouco Satisfeito/a; 4: Nada Satisfeito/a

ANÁLISE COMPARATIVA com Ciclos de Formação Anteriores

Relação Pedagógica

No que diz respeito à relação pedagógica estabelecida entre a Escola, Orientadores Educativos e Diretores de Curso com os Pais/Encarregados Educativos constata-se uma evolução positiva na avaliação comparativamente com a média dos três ciclos de formação anteriores.

	ESCOLA/PAIS-ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO					DIRECTORES DE CURSO/PAIS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO					ORIENTADORES EDUCATIVOS/PAIS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO				
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	SD	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	SD	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	SD
2018.2019	0%	0,7%	40,8%	57,7%	0,7%	0%	0%	38,7%	59,9%	1,4%	0%	0,7%	32,4%	65,5%	1,4%
2019.2020	0%	1,1%	34,8%	63,7%	0%	0%	0,5%	33,2%	65,2%	1,1%	0%	1,1%	28,3%	69,5%	1,1%
2020.2021	0%	0%	33,2%	66,8%	0%	0%	0,4%	36%	63,6%	0%	0%	0%	45%	55%	0%
Média 2018.2021	0%	0,6%	36,3	62,7%	0,2%	0%	0,3%	36%	62,9%	0,8%	0%	0,6%	35,2%	63,3%	0,8%
2021.2022	0%	0%	23%	76,9%	0%	0%	0%	7,7%	93,3%	0%	0%	0%	30,8%	69,2%	0%

Escala 1=Nada Satisfatório; 2=Pouco Satisfatório; 3= Satisfatório; 4=Muito Satisfatório; SD= Sem Dados

Formação e Competências Adquiridas

Não existem dúvidas de que a formação ministrada pela ETAP é do agrado dos Pais/Encarregados de Educação, constatando-se uma evolução positiva na avaliação comparativamente com a média dos três ciclos de formação anteriores.

	FORMAÇÃO MINISTRADA					FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO				
	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	SD	NS=1	PS=2	S=3	MS=4	SD
2018.2019	0%	1,4%	45,8%	52,8%	0%	0%	1,4%	24,6%	64,1%	9,9%
2019.2020	0%	1,1%	43,3%	55,6%	0%	0%	1,1%	26,7%	63,6%	8,6%
2020.2021	0%	2,3%	39,1%	58,6%	0%	0%	0%	41%	59%	0%
Média 2018.2021	0%	1,6%	42,7%	55,7%	0%	0%	0,8%	30,8%	62,3%	6,2%
2021.2022	0%	0%	7,7%	92,3%	0%	0%	0%	38,5%	61,5%	0%

Escala 1=Nada Satisfatório; 2=Pouco Satisfatório; 3=Satisfatório; 4=Muito Satisfatório; SD= Sem Dados

6.1 Empregabilidade (formação inicial)

Na análise dos percursos-tipo dos diplomados encontram-se contempladas as situações de prosseguimento de estudos, empregabilidade (na área e não área de formação) e desemprego.

Importa efetuar esta análise uma vez que a sobrevivência de cada escola profissional dependerá do seu desempenho, do seu êxito, designadamente da taxa de empregabilidade dos seus diplomados.

Procedimento

1 – Amostra

O inquérito foi preenchido, via telefónica, em janeiro de 2022 a todos os diplomados do ciclo de formação 2020.2021. Num total de 114 inquéritos.

2 – Inquérito

Os formandos responderam ao inquérito PS-SOEP-05. No referido inquérito procura-se analisar os percursos pós formação dos ex-alunos, por um lado e, por outro, procura-se recolher informação sobre a avaliação que os alunos fazem da formação ministrada durante o seu curso, as estratégias de emprego adotadas e, ainda, as dificuldades que sentem/sentiram na transição para a vida ativa.

Análise dos Resultados

Situação Profissional

Dos 114 diplomados que responderam ao inquérito 51 encontram-se a trabalhar – sendo que, 26 encontram-se a trabalhar na área de formação do curso frequentado –; 18 optaram por prosseguir estudos (em área afim ao curso profissional frequentado), 20 estão desempregados/à procura do 1.º emprego .

Taxa de colocação no mercado de trabalho	61,56%
Taxa de prosseguimento de estudos	16%
Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	58,57%
Taxa diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	41,43%
Taxa diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	58,57%

EMPREGABILIDADE 2020

TURMA/CURSO	N.º DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM	ALUNOS EMPREGADOS	ALUNOS EMPREGADOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO	ALUNOS QUE PROSEGUIRAM ESTUDOS	ALUNOS DESEMPREGADOS	SITUAÇÃO DESCONHECIDA
2021						
Cozinha	8	7	5	1		---
Restaurante Bar	7	7	3			
Receção	12	11	8	1		
Desporto	21	11	8	10	---	---
Comunicação e Serviço Digital	15	12	7	3	---	---
Design de Moda	9	4	2	2	3	----
Mecatrónica	16	12	9	3	1	---
Informática – Instalação e Gestão de Redes	10	5	3	3	2	---
Fotografia	4	2	0	1	1	---
Eletrónica, Automação e Comando	14	14	9	---	---	---

Avaliação da Formação

Quando inquiridos sobre a qualidade da formação ministrada durante os seus cursos, verifica-se que **65%** dos formandos responderam estar bastante satisfeitos.

Tabela 2 – Como avalia a formação ministrada durante o teu curso?

		Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Satisfatória	35	35	35
	Muito Satisfatória	65	65	100,0
	Total	100,0	100,0	

Escala: Nada Satisfatório; Pouco Satisfatório; Satisfatório; Muito Satisfatório

Após a análise da tabela 3, é possível inferir que no que respeita aos meios de apoio à inserção no mercado de trabalho, os meios mais relevantes para a obtenção do primeiro emprego foram, claramente, “Iniciativa pessoal”, “Conhecimentos Pessoais” e a possibilidade de “Permanecer na Empresa onde Estagiei”.

Tabela 3 – Estratégias de procura de emprego

		Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Permaneci empresa onde estagiei	30	30
	Através de um GIP	1,2	31,2
	Através de um Centro de Emprego	7,3	38,5
	Através de conhecimentos pessoais	22,0	60,5
	Por iniciativa pessoal	39,5	100,0
	Total	100,0	

Desta informação, sai reforçada a importância dos “Conhecimentos Pessoais”, quer das relações escola-comunidade enquanto vias de ingresso na vida profissional sendo importante destacar que este último processo é, sem dúvida, um meio significativo de reconhecimento intrínseco, pelas empresas e outras entidades, da qualidade da formação ministrada por esta escola profissional. A esse reconhecimento dever-se-á juntar a correspondente valorização social dos diplomados das escolas profissionais. Por outro lado, é particularmente importante reforçar a pertinências da realização do estágio/formação em contexto de trabalho – dado que se reconhece o estágio como um importante momento de desenvolvimento de competências valorizadoras do indivíduo no mercado de trabalho e que esse constitui um primeiro contacto com essa realidade para muitos jovens que optaram pelo ensino profissional.

Barreiras à Empregabilidade

Na opinião dos diplomados as principais dificuldades no acesso ao emprego estão relacionadas, por um lado, com défices de prática e experiência dos diplomados, aspeto particularmente valorizado pelos empregadores e, por outro lado, com um geral défice na oferta de empregos de qualquer tipo e, particularmente, adequados ao curso realizado –

Tabela 4.

Tabela 4 – Barreiras à Empregabilidade

		Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Nunca procurei emprego	5,9	5,9	5,9
	Tenho dúvidas quanto à melhor forma de procurar emprego	2,9	2,9	8,8
	Faltam empregos adequados ao curso que frequentei	20,6	20,6	29,4
	Faltam empregos de qualquer tipo	35,3	35,3	64,7
	Existem empregos mas as empresas preferem pessoas com experiência	23,5	23,5	88,2
	Existem empregos mas as condições não são aceitáveis	5,9	5,9	94,1
	Existem empregos mas são fora da região	5,9	5,9	100,0
	Total	100,0	100,0	

CONCLUSÕES:

- De acordo com os dados disponíveis, a taxa de empregabilidade é de 67,5% o que não deixa de ser positivo, dado que se trata da situação de 54 diplomados entre os 80 que responderam.
- As profissões desempenhadas pelos diplomados da ETAP são exercidas em pequenas e médias empresas.
- A grande maioria dos jovens encontra uma correspondência total ou parcial entre as funções desempenhadas e o curso frequentado.
- O principal obstáculo à empregabilidade, segundo a opinião dos diplomados, é remetido para os défices de prática e experiência e faltarem empregos de qualquer tipo e adequados ao curso frequentado.
- “A iniciativa pessoal” foi o meio mais utilizado pelos diplomados para conseguirem o primeiro emprego.

6.2 FORMAÇÃO CONTINUA DE ADULTOS – CENTROS QUALIFICA, FMC E CURSOS EFA

6.2.1 – Centros Qualifica

O Projeto Educativo da Escola abarca a formação inicial de jovens e a formação contínua de adultos e os três Centros Qualifica que tem como entidade promotora a COOPETAPE sedeados em Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima procuram responder aos objetivos traçados na Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto sendo a porta de entrada para os processos educativos e formativos dos adultos que, com o concurso dos coordenadores, técnicos e dos formadores, posicionam os adultos e os encaminham para processos de RVCC e/ou para formações complementares.

Nos Centros Qualifica existe a mesma preocupação de atingir a excelência e a principal finalidade da avaliação é, tal como na formação inicial de jovens, proporcionar elementos de reflexão que possam ser utilizados a nível interno para a (re) construção dos seus “olhares” sobre a formação no sentido de elevar, ainda mais a qualidade da mesma e atingir os níveis de sucesso desejados.

Os objetivos da presente avaliação são, portanto:

- a) Assegurar a prevalência dos indicadores de qualidade na organização das atividades de certificação nas vertentes escolares e profissionais numa lógica de melhoria contínua;
- b) Assegurar o respeito pelos mais elevados padrões de qualidade das formações exigidas legalmente nos processos de RVCC quando os adultos são encaminhados para as formações complementares dentro ou fora da Escola;
- c) Assegurar o sucesso formativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade e respeito pelos níveis de eficiência e eficácia.
- d) Garantir a credibilidade do desempenho da escola.

7. Medida em que os objetivos da qualidade foram cumpridos

Os objetivos da qualidade que perseguimos constam do Projeto Educativo e dos Planos de Atividades. Em termos gerais centram-se:

- a) Na reposição do número de turmas, mas regista-se que houve, em 2021, a redução de uma turma, (7 turmas em vez de 8) certamente tendo como causa a redução da natalidade que tem efeitos no ensino secundário, onde se situa a atividade em geral da escola;

- b) Na criação de condições para aproveitar a oportunidade do realinhamento das políticas de educação e formação de adultos, dinamizando os Centros Qualifica e as formações de adultos de curta duração (FMC) e de longa duração (Cursos EFA);
- c) Na consideração que entre 2015 e 2030 irá ocorrer uma perda efetiva de cerca de um terço de alunos, devendo assumir-se que não se conseguirá manter o desiderato da reposição efetiva do número de turmas na próxima década;
- d) Na minimização dos efeitos dessa redução adotando políticas de contratação de pessoal que tenham em conta essa realidade o que significa ligar muito bem os perfis da formação aos perfis dos formadores, mas apostando na celebração de contratos de prestação de serviços;
- e) Na atenção a dar, em termos de risco, às implicações da constituição das turmas com duas saídas profissionais, o que em termos financeiros representa custos acrescidos na medida em que temos que contratar formadores para cada um dos perfis de formação.

8. Desempenho dos processos e conformidade dos produtos e serviços

O Desempenho dos processos e a sua conformidade com as expectativas dos clientes está bem patenteada na avaliação positiva que nos chega em resultado da auscultação aos nossos stakeholders.

Efetivamente o desenvolvimento dos processos quer relativos à formação Inicial de Jovens, quer à Formação Contínua de Adultos, embora carecendo de ações de melhoria e uma atenção especial no que se refere à estratégia de comunicação para se chegar aos jovens que terminam a escolaridade obrigatória e aos adultos mais subescolarizados e subqualificados, tem-se revelado eficaz.

A satisfação dos nossos clientes está bem patenteada nos inquéritos que temos vindo a fazer aos alunos e demais intervenientes no processo educativo e formativo, mas importa estar atentos às novas propostas de melhoria da atividade educativa (Perfil do Aluno à Saída do Ensino Secundário) e às matérias relacionadas com a autonomia das Escolas e com a flexibilidade curricular que nos são colocadas à disposição pela tutela.

9. Não Conformidades e Ações Corretivas

Durante o ano de 2021 deram entrada 16 Registos de Ocorrências, sendo que 12, foram registadas no programa de gestão de ocorrências, 3 reportam à Auditoria Externa, 1 à Auditoria Interna.

Em termos de balanço podemos concluir que os processos conheceram a sua evolução normal e todas as ocorrências estão encerradas com a exceção das não conformidades registadas na última Auditoria Interna.

10. Resultados de Monitorização e Medição

10.1 Resultados das Auditorias

Face à situação de pandemia provocada pelo COVID 19, o GDQ viu necessidade de proceder à alteração do Plano Anual de Auditorias, alterando auditoria de abril para maio e a de junho e outubro para dezembro.

A auditoria realizada em maio foi em modo não presencial.

Tendo em consideração que 99% dos documentos a ETAP estão digitalizados facilitou esta tarefa.

Foram realizadas **3 auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade [1 externa e 2 internas]**

- **Auditoria externa** foi realizada no dia 25 e 26 de fevereiro de acompanhamento para a avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade pela SGS de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015, no âmbito formação inicial, formação contínua, centro para a qualificação, ensino profissional e projetos transnacionais.
Como resultado da auditoria, foram registadas três PAC's menores e duas observações.
- **Auditorias Internas** As auditorias internas foram realizadas nos dias 25 de maio, 13 e 14 de dezembro, às unidades de formação de Valença, Vila Nova de Cerveira, Caminha e Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo e Ponte de Lima.
Foi registada 1 NC e 3 oportunidades de melhoria.

11. Desempenho de Fornecedores Externos

A Coopetape procedeu à avaliação anual de fornecedores de acordo com os critérios de fornecimento definidos pela E.P. e especificados no Procedimento Logística e Aprovisionamento (P.LA).

Os fornecedores foram avaliados atendendo aos critérios de seleção definidos, admitindo como fornecedor "relevante", sempre que a E.P. considere indispensável para o desenvolvimento da atividade.

A Coopetape avaliou os seus fornecedores de acordo com os parâmetros estabelecidos na "Ficha de Avaliação de Fornecedores" (P.LA.04/ROb-21/02/2011), constatando-se que a classificação rondou entre os 78 e 88%, sendo incluídos na classe "A".

Na listagem dos fornecedores relevantes distinguiram-se aqueles que têm total influência na atividade formativa.

Em termos comparativos com o ano anterior, não houve variações nas pontuações atribuídas.

Sugere-se que dentro da mesma categoria de fornecimento de produtos/serviços, aquando pedidos de orçamentos sejam tidos em consideração os fornecedores que tenham merecido a melhor classificação.

A E.P. decidiu não comunicar aos fornecedores o resultado da avaliação.

12. Adequação dos Recursos

12.1 Recursos Humanos

Relativamente ao ano transato não se registou alteração significativa relativamente ao número de docentes .

Atualmente a ETAP conta com 65 docentes, sendo que 30 são Prestadores de Serviços.

De qualquer modo, atentos os imperativos legais, a Direção deve tomar medidas no domínio da monitorização tendo em conta a necessidade de aquilatar:

- a) A adequação do perfil da formação ao perfil dos formadores;
- b) A exigência da afetação dos recursos humanos da componente Sociocultural e Científica atentos os grupos disciplinares respetivos;
- c) A verificação das experiências profissionais dos formadores da componente TTP;
- d) A distribuição criteriosa e equilibrada das horas de formação disponíveis tendo em conta o referencial máximo de horas a distribuir a cada docente.

12.2 Instalações e Equipamentos

Prevê-se, em face dos constrangimentos financeiros já evidenciados, uma efetiva dificuldade em promover grandes investimentos nesta área. De qualquer modo importa estar atento às eventuais candidaturas a desenvolver pela via do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, dos POR – Programas Operacionais Regionais e eventualmente das CIM e autarquias locais.

13. Eficácia das Ações Empreendidas para tratar os riscos e as oportunidades

A COOPETAPE e a ETAP – Escola Profissional tem, em primeiro lugar, que identificar as situações em que há “dúvidas e incertezas passíveis de produzir efeitos negativos” e adotar uma postura proactiva que permita reduzir os riscos sendo que se pretende que o Plano de Atividades integre essa preocupação.

No quadro abaixo referenciado estão identificados alguns dos Riscos Internos e Externos, com as ações empreendidas para tratar estes os mesmos Riscos.

No Plano de Prevenção de Riscos refere outras situações também importantes para a organização

Riscos Internos	Taxa de Abandono Elevada	Projetos de intervenção pedagógica
	Baixa Taxa de Conclusão	Projetos Integradores, medidas de recuperação de aprendizagens, diversificação de metodologias de trabalho e instrumentos de avaliação
Riscos Externos	Número de candidatos insuficientes para a constituição das turmas na formação inicial de jovens.	Promoção e divulgação da oferta formativa, promoção da imagem da escola através da realização de atividades para a comunidade envolvente.

		Realização da Mostra do Ensino Profissional, promoção da atividade da escola através de notícias para a imprensa local e das redes sociais, melhorar a campanha de marketing.
	Baixa taxa de natalidade	Diversificação das ofertas designadamente promoção de cursos EFA e Formações Modulares.

13.1 Oportunidades

No Plano de Prevenção de Riscos refere os riscos identificados e as ações empreendidas para a eliminação/minimização do risco.

No quadro que segue referidos as Oportunidades que importa

Atividade	Risco/Oportunidade	Ação	Impacto	Importância
Regulamento 679/2016 (RGPD), do Conselho Europeu, a vigorar a partir de maio 2018	Oportunidade	Formação aos colaboradores sobre os novos requisitos da proteção de dados pessoais	Correspondência aos requisitos do RGPD	Alta
Adaptação do Sistema de Gestão da Qualidade à Garantia da Qualidade-EQAVET	Oportunidade	Adequação do SGQ aos requisitos da Garantia da Qualidade	Melhoria da performance da Escola	Alta
Cursos EFA	Oportunidade	Candidatar aos diversos cursos disponíveis	Diversificar a oferta formativa da Escola	Alta
Aposta do Governo no incremento de alunos em percursos de	Oportunidade	Apostar na campanha de	Possibilidade do aumento da procura dos	Alta

dupla certificação		marketing da Escola	Cursos Profissionais	
-----------------------	--	------------------------	-------------------------	--

13.2 Oportunidades de Melhoria

Objetivo	Ação	Responsável	Prazo	Início	Concluído
Aumentar o número de notícias para a imprensa	Enviar notícias para a imprensa regional	Coordenadores Pedagógicos Diretores de Curso Orientadores Educativos	12 meses	1-1-2022	31-12-2022
Melhoria das Instalações	Continuar o diálogo com as Câmaras Municipais para a realização de obras de manutenção nos edifícios da Escola	Direção	6 meses Jan/Mar	1-7-2022	31-12-2022
Melhoria dos Equipamentos	Dotar as salas de aula com novos computadores	Direção	5 Meses	1-1-2022	31-5-2022
	Melhorar os cursos com equipamentos adequados aos perfis de formação	Direção	Jan/Dez	1-1-2022	31-12-2022

13. Necessidade de Alterações ao SGQ

O Sistema de Gestão da Qualidade, necessita de continuar a sua revisão a adaptação ao Sistema de Garantia da Qualidade.

14. Necessidade de Recursos

14.1 Recursos Humanos

Constata-se que, a nível nacional, mas também em algumas áreas de formação a nível local e regional, existe uma evidente falta de professores ou formadores, importando que haja uma atenção especial ao planeamento por parte da tutela e do mundo universitário.

A COOPETAPE/ETAP diretamente ou através da ANESPO tem vindo a chamar à atenção da tutela para a falta de recursos humanos nas escolas profissionais, tanto na vertente sociocultural, quer na vertente técnica.

Não sendo ainda um problema muito grave na nossa escola, pois temos tido um corpo docente muito estável e provavelmente assim continuará no futuro, reconhecemos que a médio prazo, poderemos ter problemas sérios que importa ter em conta.

14.2 Instalações e Equipamentos

Prevê-se a necessidade de proceder a pequenas obras de manutenção dos edifícios da Escola. Ao nível dos equipamentos prevê-se a necessidade de adquirir alguns equipamentos necessários à formação.

ANEXO

Indicadores de Desempenho

